

Aprofundamento em Filosofia

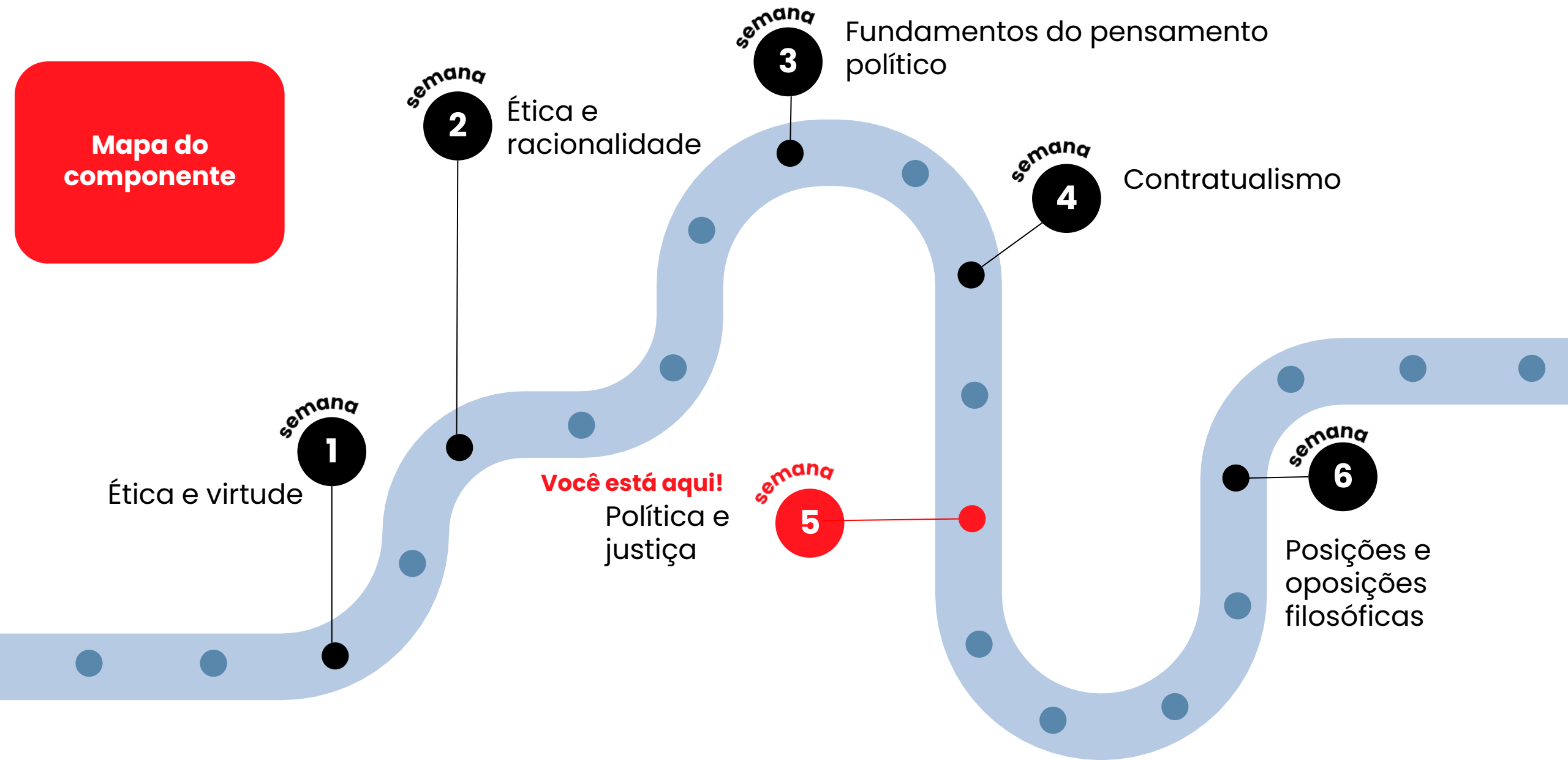
Justiça e esfera pública

Aula 10
3º bimestre

3ª série



**Mapa do
componente**





Objetivos da aula

- Explicar o conceito de esfera pública de Jürgen Habermas e seu papel na formação da opinião política e do debate deliberativo;
- Estabelecer comparações entre o ideal da esfera pública e seus desafios na promoção efetiva da justiça social;
- Desenvolver estratégias de diálogo e argumentação para a mediação de conflitos, fundamentadas em concepções filosóficas de justiça, visando à construção de consensos sobre desafios da atualidade.



Habilidades

- Desenvolver estratégias de escuta ativa, autoconhecimento, empatia e argumentação, favorecendo o diálogo e a construção de consensos na compreensão e mediação de conflitos pessoais, coletivos e relacionados ao mundo do trabalho.



Conteúdos

- O papel da esfera pública na promoção da justiça;
- A esfera pública como local de formação da opinião política, do debate e da deliberação segundo Jürgen Habermas.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



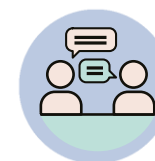
Duração da aula

50 minutos.

Relembre

Conversem em turma:

1. Na sua opinião, quais são os pontos fortes e os pontos fracos da proposta de John Rawls acerca do véu da ignorância?
2. Para que uma sociedade seja justa, basta que suas leis sejam justas ou é preciso que os cidadãos participem ativamente do debate público sobre o que é justo? Como?



COM SUAS PALAVRAS

Construindo o conceito

Jürgen Habermas



Jürgen Habermas.

Disponível em: <https://holbergprize.org/news/om-jurgen-habermas/>. Acesso em: 10 mar. 2026.

Jürgen Habermas (1929–2006) é um filósofo alemão, membro da Escola de Frankfurt. Ele viveu na Alemanha no período da ditadura de Adolf Hitler e do partido Nazista, o que o incentivou a estudar o totalitarismo para compreender o contexto de violência e opressão em que vivia. Por isso, suas reflexões se voltam à política, principalmente a como construir a **democracia** e combater regimes autoritários. Um conceito importante dele é a **esfera pública**.

Construindo o conceito

Jürgen Habermas

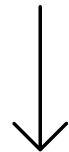
Em sua concepção, a esfera pública tem as seguintes características:

**Espaço composto
pelos cidadãos**



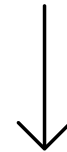
Desde salões literários até cafés e internet.

Terceiro espaço



É um moderador entre a esfera privada e o Estado.

Razão comunicativa



Constitui-se de debates orientados pela razão humana.

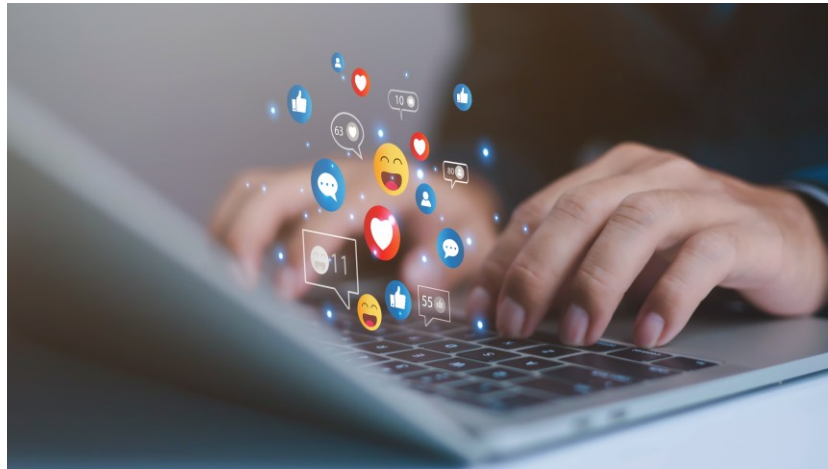
Construindo o conceito

Jürgen Habermas

A esfera pública é onde a **opinião pública** se forma. Esse processo não é linear ou fixo, mas, sim, composto por conflito, debates, concordâncias e discordâncias, estando em constante desenvolvimento, debatendo sobre a tradição, mantendo-a e criticando-a.

Por meio dela, a sociedade organiza **consensos socialmente válidos**.

Atualmente, a **internet** é um exemplo de espaço público (digital), pois os usuários expressam livremente suas opiniões e, aos poucos, discursos coletivos se formam.



© Getty Images

Construindo o conceito

Jürgen Habermas

No espaço público, debate-se com a racionalidade comunicativa, que

//

[...] não é a relação de um sujeito solitário com algo no mundo objetivo que pode ser representado e manipulado, mas a relação intersubjetiva, que sujeitos falam e atuam, assumem quando buscam o entendimento entre si, sobre algo. Ao fazer isto, os atores comunicativos movem-se por meio de uma linguagem natural, valendo-se de interpretações culturalmente transmitidas e referem-se a algo simultaneamente em um mundo objetivo, em seu mundo social comum e em seu próprio mundo subjetivo. //

(HABERMAS, 1984)

Pause e responda

**Para Habermas, o espaço público é
composto por**

**indivíduos em áreas
privadas.**

**cidadãos em debate
racional.**

**políticos em decisões
parlamentares.**

**governantes em
medidas autoritárias.**

Pause e responda

Para Habermas, o espaço público é
composto por



indivíduos em áreas
privadas.

cidadãos em debate
racional. ✓



políticos em decisões
parlamentares.

governantes em
medidas autoritárias. ✗

Construindo o conceito

Jürgen Habermas

Para Habermas, a **justiça** se constrói no espaço público.

Isso significa dizer que seu entendimento de justiça depende de:

- ▶ racionalidade;
- ▶ participação ativa do cidadão;
- ▶ construção por meio do diálogo;
- ▶ consensos coletivos.

Construindo o conceito

Jürgen Habermas



PARA REFLETIR

Mas será que basta participar do espaço público para construir a justiça coletiva? Quais são os limites do espaço público?

Habermas **não é idealista** quanto ao espaço público.

Não é qualquer debate que tem validade, mas, sim, os **debates qualificados e racionais**.

No entanto, existem vários fatores da contemporaneidade que **limitam o potencial do espaço público**.

Vamos conhecer alguns deles:

Continua ...

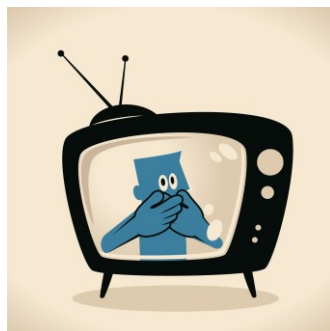
Construindo o conceito



© Getty Images



© Getty Images



© Getty Images

Falta de informação

O cidadão precisa estar informado corretamente para que mobilize sua racionalidade adequadamente.

Controle da opinião

Se as grandes mídias são controladas por corporações sem interesse público, podem manipular a opinião dos cidadãos.

Desvio de temas

Assuntos superficiais, como fofocas de famosos, obscurecem assuntos relevantes como saúde, educação e política.

Construindo o conceito

Jürgen Habermas

Imagine uma situação em que você precise de informações sobre a política no Brasil e resolve ler um jornal digital. No entanto, as notícias em destaque são sobre o novo cabelo de uma *influencer*, o final de um *reality show*, um casal de celebridades que se separou e os resultados do campeonato de futebol. As poucas matérias sobre política são curtas e com termos e referências que você não conhece.



PARA REFLETIR

Como você poderia formar sua opinião e debatê-la em público? Você se sentiria confiante em refletir racionalmente com o material disponível?

Pause e responda


Assinale a alternativa que apresenta um dos desafios contemporâneos a um espaço público qualificado.


As grandes mídias podem se focar em assuntos superficiais, dificultando o acesso dos cidadãos à informação de qualidade.

O cidadão pode ter uma educação formal de qualidade, permitindo que desenvolva sua racionalidade crítica.

Pause e responda

Assinale a alternativa que apresenta um dos desafios contemporâneos a um espaço público qualificado.

 **As grandes mídias podem se focar em assuntos superficiais, dificultando o acesso dos cidadãos à informação de qualidade.**

O cidadão pode ter uma educação formal de qualidade, permitindo que desenvolva sua racionalidade crítica. 

Ser
sempre+

Situação

O Grêmio Estudantil da sua escola recebeu verba para realizar um evento. Surgiu um conflito entre três grupos de alunos:

- ▶ **Grupo A** quer usar o dinheiro para uma festa com DJ e *food trucks*, argumentando que isso integraria mais estudantes e tornaria a escola mais atrativa;
- ▶ **Grupo B** defende investir em equipamentos para a biblioteca (computadores, livros, assentos confortáveis), alegando que beneficiaria todos os alunos a longo prazo, especialmente quem precisa estudar;
- ▶ **Grupo C** propõe doar parte da verba para uma instituição que atende crianças carentes da comunidade e usar o restante em melhorias no pátio, afirmando que a escola tem responsabilidade social.

**Ser
sempre+**

Situação

O debate está acalorado. Cada grupo acusa o outro de ser egoísta ou de não pensar no coletivo. As conversas nas redes sociais viraram xingamentos. A equipe gestora deu prazo de uma semana para os alunos chegarem a uma decisão consensual, caso contrário, ela decidirá sozinha.



Ser
sempre+

Ação



TODO MUNDO ESCREVE

Você foi escolhido para mediar esse debate. Proponha **3 regras de diálogo** que garantam uma deliberação racional e democrática, nos moldes da esfera pública de Habermas, para que se chegue a uma solução justa e legítima.



DESTAQUE

Atenção! O foco não é escolher entre os grupos A, B ou C, mas, sim, **criar as três regras de diálogo** para buscar um **consenso** entre as diferentes opiniões.



© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

- 1** Jürgen Habermas propôs o conceito de espaço público como o local (físico ou virtual) em que os cidadãos se reúnem para debater racionalmente sobre a sociedade e buscar a justiça.
- 2** O espaço público é essencial para a democracia, pois estimula o debate em direção a um consenso.
- 3** Na contemporaneidade, existem alguns desafios para construir um espaço público de qualidade, como a manipulação de informações para os cidadãos.

Saiba mais

Este vídeo resume algumas das principais ideias de Jürgen Habermas:

DESEMPACA: JÜRGEN HABERMAS EM CINCO MINUTOS. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=B9KbQyRvxiU>. Acesso em: 10 fev. 2026.

Referências da aula

HABERMAS, J. **The theory of communicative action**. Vol. 1. Reason and the rationalization of society. Boston: Beacon Press, 1984.

DESEMPACA: JÜRGEN HABERMAS EM CINCO MINUTOS. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=B9KbQyRvxiU>. Acesso em: 10 fev. 2026.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

VÁRIOS. **O livro da filosofia**. Trad. Douglas Kim. São Paulo: Globo, 2011.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 4 – Relembre



Orientações: a seção **Relembre** visa recordar conceitos aprendidos em aulas anteriores que sejam relevantes para o andamento da aula presente.



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes realizem a atividade, podendo ser usada como composição da nota.



Condução da dinâmica: apresente as perguntas aos estudantes, retomando algumas palavras-chave da aula anterior. Oriente que se reúnam em duplas para pensar em respostas e, ao final, peça que uma ou duas duplas socializem suas respostas.



Expectativas de respostas:

1. Espera-se que os estudantes identifiquem como ponto forte a imparcialidade garantida pelo véu (ninguém favorece a si mesmo) e a proteção aos mais vulneráveis. Como ponto fraco, podem apontar a artificialidade da situação (na vida real, sabemos quem somos), a dificuldade prática de aplicação ou o fato de que pessoas podem expressar seus valores mesmo sem saber sua posição social.
2. Espera-se o reconhecimento de leis justas como insuficientes se impostas de cima para baixo. Os estudantes devem argumentar que a participação ativa (debate, fiscalização, questionamento) garante legitimidade e evita que leis beneficiem apenas grupos específicos. O “como” pode incluir: voto consciente, mobilização social, uso de redes para pressionar autoridades, participação em conselhos e audiências públicas.



Referências bibliográficas: RAWLS, J. **Uma teoria da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2016.



Conceitos-chave: John Rawls; justiça; véu da ignorância.

Slides 5 a 8, 11 a 14 – Construindo o conceito



Orientações: a seção **Construindo o conceito** é o momento de exposição do conteúdo teórico da habilidade, visando desenvolver as habilidades pertinentes.



Tempo previsto: 20 minutos.



Gestão de sala de aula: realize a exposição de modo dialógico, confirmando o entendimento após fechar algum raciocínio. Realize paralelos entre temas cotidianos aos estudantes e busque exemplos do seu dia a dia para materializar o conteúdo da aula em conhecimento vivo.



Condução da dinâmica: conceitualize a noção de Habermas de "espaço público", demonstrando que ela é guiada pelo constante debate e que está no nosso cotidiano, como quando conversamos em aula, entre colegas, na internet, entre muitos outros locais. Leia o excerto escrito por Habermas, sanando dúvidas de entendimento e de vocabulário. Apresente, também, que os debates do espaço público são essenciais para encontrar os consensos sobre a justiça, no entanto há limitações, como a manipulação da mídia e a falta de formação e informação adequadas. Finalize apresentando a situação hipotética, porém muito comum, questionando os estudantes se eles se sentem aptos a participar dos debates do espaço público de forma qualificada.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes participem da aula ouvindo a exposição do professor e participando com respostas autênticas ao serem questionados. Também espera-se que tirem todas as dúvidas que surgirem ao longo da exposição.



Referências bibliográficas:

HABERMAS, J. **The theory of communicative action**. Vol. 1. Reason and the rationalization of society. Boston: Beacon Press, 1984.

DESEMPACA: JÜRGEN HABERMAS EM CINCO MINUTOS. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=B9KbQyRvxiU>. Acesso em: 10 fev. 2026.

O livro da filosofia. São Paulo: Globo, 2011.



Conceitos-chave: Jürgen Habermas; espaço público; justiça; razão comunicativa; consenso.

Slides 9 e 10, 15 e 16 – Pause e resposta



Orientações: a seção **Pause e resposta** é um momento em que a fala expositiva deve dar lugar a um momento de resposta rápida dos estudantes, para fixar o conteúdo previamente apresentado.



Tempo previsto: 4 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes falem suas propostas de resposta, ainda que possa estar incorreta, e os motive a justificar essa escolha.



Condução da dinâmica: apresente a pergunta ao estudantes e pergunte qual é a alternativa correta. Após receber algumas respostas, revele a resposta correta e explique por que está correta e por que as demais estão incorretas.



Expectativas de respostas:

Slides 9 e 10: cidadãos em debate racional.

Slides 16 e 17: as grandes mídias podem se focar em assuntos superficiais, dificultando o acesso dos cidadãos à informação de qualidade.



Referências bibliográficas:

HABERMAS, Jürgen. *The theory of communicative action*. Vol. 1. Reason and the rationalization of society. Boston: Beacon Press, 1984.

DESEMPACA: JÜRGEN HABERMAS EM CINCO MINUTOS. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=B9KbQyRvxiU>. Acesso em: 10 fev. 2026.

O livro da filosofia. São Paulo: Globo, 2011.



Conceitos-chave: Jürgen Habermas; espaço público; justiça; razão comunicativa; consenso.

Slides 17 a 19 – Ser sempre +



Orientações: a seção **Ser sempre +** tem como objetivo apresentar situações cotidianas que se comunique tanto com a realidade do estudante quanto com o conteúdo estudado, mobilizando habilidade socioemocionais.



Tempo previsto: 15 minutos



Gestão de sala de aula: garanta que os assuntos sejam tratados com sensibilidade e respeito e que todos possam comunicar suas impressões de forma livre.



Condução da dinâmica: apresente a situação fictícia aos estudantes, já colhendo, nesse momento, seus primeiros afetos emocionais. Em seguida, oriente-os a conversarem em duplas sobre a situação.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes proponham regras inspiradas nos princípios habermasianos de deliberação racional e comunicação livre. Exemplos de regras válidas: tempo igual de fala para todos os grupos; proibição de ataques pessoais ou xingamentos (foco nos argumentos, não nas pessoas); obrigação de justificar propostas com razões que beneficiem o coletivo, não apenas interesses particulares; escuta ativa antes de rebater; busca de soluções intermediárias ou combinadas; votação transparente após o debate. O importante é que as regras garantam inclusão, respeito, racionalidade e foco no bem comum, não na imposição de uma vontade sobre a outra.



Referências bibliográficas:

HABERMAS, J. **The theory of communicative action**. Vol. 1. Reason and the rationalization of society. Boston: Beacon Press, 1984.

DESEMPACA: JÜRGEN HABERMAS EM CINCO MINUTOS. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=B9KbQyRvxiU>. Acesso em: 10 fev. 2026.

VÁRIOS. **O livro da filosofia**. Trad. Douglas Kim. São Paulo: Globo, 2011.



Conceitos-chave: Jürgen Habermas; espaço público; justiça; razão comunicativa; consenso.

Slide 20 – O que nós aprendemos hoje?



Orientações: a seção **O que nós aprendemos hoje?** visa retomar os principais conteúdos trabalhados em sala, para retirar dúvidas remanescentes e frisar os pontos mais importantes.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes conseguiram tirar todas as dúvidas que tiveram e que apreenderam os principais conceitos da aula.



Condução da dinâmica: apresente os tópicos de revisão, perguntando se os estudantes têm dúvida e sanando-as conforme necessário.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes ouçam e participem da revisão feito pelo professor, identificando possíveis dúvidas e lacunas no aprendizado e buscando saná-las nesse momento final.



Referências bibliográficas:

HABERMAS, J. **The theory of communicative action**. Vol. 1. Reason and the rationalization of society. Boston: Beacon Press, 1984.

DESEMPACA: JÜRGEN HABERMAS EM CINCO MINUTOS. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=B9KbQyRvxiU>. Acesso em: 10 fev. 2026.

VÁRIOS. **O livro da filosofia**. Trad. Douglas Kim. São Paulo: Globo, 2011.



Conceitos-chave: Jürgen Habermas; espaço público; justiça; razão comunicativa; consenso.

Trilha de Exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **10 a 12 do bloco de conteúdo Política**. Dentro desse conjunto, pretende-se **retomar, consolidar e aprofundar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

A questão 10 é de nível fácil e exige que o estudante identifique um conceito de John Rawls.

A questão 11 é de nível intermediário e exige que o estudante interprete uma passagem de John Rawls e extraia uma conclusão dela.

A questão 12 é de nível difícil e exige que o estudante interprete uma passagem de Jürgen Habermas e extraia uma conclusão dela.